

ARRAIÁ DO DESCOBERTO DA PIEDADE: memória e representação

Jaciara do Prado e Silva Gomes¹

jaciaraegabriel@hotmail.com

Maria Aparecida de Sousa²

Cidoka_pgtu@hotmail.com

RESUMO: Muito se tem escrito sobre cultura nos últimos tempos e, dentro deste enfoque faz-se relevante às questões das festas folclóricas religiosas que permeiam as mentalidades culturais e são adaptadas segundo cada região. No que diz respeito a Porangatu não é diferente, pois encontra-se arraigados nos costumes culturais popular porangatuense, os festejos religiosos do 'Arraia do Descoberto da Piedade', que tem marcado profundamente a memória e a representação da população do setor Nossa Senhora da Piedade, local onde acontece o evento, bem como dos demais moradores de Porangatu. Este festejo faz parte do calendário junino bem como também do calendário da cidade de Porangatu e movimenta tanto esta cidade como as demais da região. A presente monografia quer investigar qual é a memória histórica que os moradores do local têm sobre o evento. Faz-se, necessário então saber quais são os interesses que permeiam esse evento folclórico religioso. Para tanto, será utilizado o referencial teórico da História Cultural a qual dá base sobre memória e representação, bem como a metodologia da história oral, pela qual investigaremos por meio de pelo menos vinte entrevistas orais que serão aplicadas aos moradores do bairro em que acontece o evento. Pretendemos fazer um recorte histórico/social que se aplicará aos moradores do centro histórico de Porangatu. Este projeto tem por finalidade a elaboração do Trabalho de Curso, que é um componente obrigatório para conclusão da graduação, e que deverá ser

^{1 e 2} Acadêmicas do 4º ano do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás – UEG/UnUP.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UEG DE PORANGATU
ANAIIS ELETRÔNICOS DA V SEMANA DE HISTÓRIA

11-15 de Junho de 2012. Porangatu, Goiás.

apresentado como monografia para banca no final do curso. Esta pesquisa será dividida em duas etapas, sendo que a primeira diz respeito à teoria que tem como embasamento a história cultural e, a segunda a pesquisa de campo onde será utilizada a história oral por meio das entrevistas. Será uma pesquisa de uma importância não só para os acadêmicos como também para a população em geral já que mostrará a todos, inclusive aos mais jovens que não tem em sua memória lembranças a respeito do início do evento. Foi utilizado para pesquisas bibliográficas Pesavento (2008), Halbwachs (1990), Le Goff (1990), Fiorucci (2010), Rangel (2008), os quais forneceram as bases para a pesquisa ser efetuada.

PALAVRAS-CHAVE: Festa Junina. Folclore. Memória. Representação.